



**MESA
MAIS
BONITA**



Na.com/Joininguscho



99759-5693
Whitaker

92

● 中国书画函授大学肇庆分校 肇庆分校 肇庆分校

DIÁRIO GAÚCHO

ANO 25 - Nº 2348 - PONTA ALEGRE, SEGUNDA-FEIRA, 17/NOV/2015 - JORNAL DO GRUPO RBS - diariogaceta.com.br

ENTREVISTA

A ARTE
IMITA
A VIDA

Na ar como
Glorinha de
"Garota de
Momento",
Mariana Serra
diz que já sofreu
bullying por conta
de seus cabelos:
"Vivi um quase
apagamento"

PAGE 8



A TAÇA VOLTOU

Colorado empata com o Grêmio, impede o octa do rival e encerra jejum de oito temporadas sem título



■ Alan Patrick (com o troféu) e jogadores.

Flizaram a festa com a torcida no Beira-Mar

EDUCAÇÃO

Duas escolas serão referência no combate ao racismo

Page 3

VALE DO SINOS

**Impressora 3D
usada na fabricação
de armas**

Page 10

Piquetche

Ritmo bugio pode se tornar patrimônio do Estado

CONTRACAPA

O SHOW DOS DESFILES NO PORTO SECO

 $\frac{1}{3}$

PARA LER EM 5 MINUTOS

PRIMEIRA FOTO DO PAPA NO HOSPITAL



**Santa Sé disse que estado
do pontífice é estável**

O Vaticano divulgou ontem a primeira imagem do papa Francisco desde a hospitalização há 31 dias por problemas respiratórios. Na foto, o pontífice, que reconheceu estar passando por "um momento de provação", aparece parcialmente de lado enquanto participa de uma missa.

"Esta manhã, o papa Francisco consolidou a sua missão na capela do apartamento do chamado andar do hospital Policlínico

Gemele", onde está internado desde 14 de fevereiro, informou a Santa Sé. O pontífice, de 88 anos, aparece sozinho e sem a câmbula nasal de alto fluxo, que utiliza durante o dia no hospital para auxiliá-lo na respiração.

O último boletim médico, divulgado na noite de sábado pela Santa Sé, indicou que seu estado de saúde permanecia "estável", mas que ele ainda precisaria continuar sua terapia no hospital.

COMEÇA RESGATE DOS ASTRONAUTAS



**Cápsula chega à Estação Espacial
com equipe que vai substituí-la**

A cápsula Crew Dragon, da SpaceX, chegou à Estação Espacial Internacional (ISS) na madrugada de ontem, com uma nova equipe a bordo, para substituir os astronautas presos no espaço há mais de nove meses.

Pouco antes das 3h (horário de Brasília), a Agência Espacial Norte-Americana (NASA) enviou imagens ao vivo que mostram os recém-chegados

brincando e abraçando seus colegas na estação espacial. Butch Wilmore e Sunita Williams poderão iniciar o retorno para casa a partir de quarta-feira, segundo a NASA.

Os dois americanos estão presos na ISS desde junho de ano passado devido a problemas técnicos da nave Boeing Starliner, que os transportou até a estação.

A FOTO



Tornados violentos e ventos fortes destruíram casas e destruíram escolas enquanto uma grande tempestade, que matou pelo menos

34 pessoas até a manhã de ontem, se espalhou pelo centro e sul dos Estados Unidos. As tempestades de poeira provocadas pelos

ventos fortes causaram quase uma dúzia de mortes na sexta-feira. A imagem acima foi registrada no Estado de Missouri.

INCÊNDIO EM BOATE NA MACEDÔNIA

Pelo menos 59 pessoas morreram e mais de 150 ficaram feridas em um incêndio que destruiu a boate Pulse, em Roci, na Macedônia, na madrugada de sábado para domingo. Muitas vítimas são jovens que assistiam à apresentação do DJ, um grupo de hip hop popular no país. Um dispositivo eletrônico teria causado o fogo.



**Pelo menos 59
pessoas morreram**

Ataques no Iêmen deixam mortos

Os rebeldes Houthis no Iêmen atacaram ontem, respondendo aos bombardeios americanos contra vários repositores do grupo que reivindicam pelo menos 31

mortos e 301 feridos. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia prometido, no sábado, o "interior" aos "terroristas Houthis" após

os rebeldes anunciarem ataques contra embarcações comerciais e Israel.

O Iê, principal apoiador dos Houthis, condenou os ataques contra o Iêmen, e afirmou que adotará medidas defensivas contra qualquer ofensiva. Os Houthis fazem parte do que o Iê chama de "eixo de resistência" contra Israel, que também inclui o movimento islâmico palestino Hamas, o Hezbollah no Líbano e as milícias do Irã. O grupo justifica suas ações em nome da solidariedade com os palestinos após o início da guerra na Faixa de Gaza, desencadeada pelo ataque terrorista de Hamas em território israelense em outubro de 2023.



**Grupo terrorista ameaça
responder aos bombardeios**

Bolsonaro fala sobre anistia em ato

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem, durante ato com apoiadores na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, que já tem votos no Congresso para empregar a anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Durante a manifestação, o líder do PL na Câmara

dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (PL), afirmou que pedirá urgência na tramitação da proposta.

— Eu estava nos Estados Unidos no dia do vandalismo em Brasília. Se eu estivesse aqui, estaria preso até hoje ou quem sabe morto por eles. Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto — disse o

ex-presidente.

Levantamento do Monitor do Debate Público do Meio Digital da Universidade de São Paulo (MDSP), com participação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CIBAP), apontou que a manifestação em Copacabana reuniu cerca de 18,3 mil pessoas.

Previsão para hoje em Porto Alegre

Manhã	Tarde	Noite
19°/21°	22°/28°	24°/29°
TER	QUA	
20°/26°	20°/25°	

Região	Metropolitano	Interior	Fronteira
↑ Máxima	29°	28°	27°
↓ Mínima	16°	15°	14°

LOTÉRIAS

Materiais estatísticos estatísticos

Bo de Santo Concurso 2.074

01-05-07-10-16-21-22

Não há sorteio Setembro

Loteria Federal Concurso 5.949

1º prêmio 64.336

2º prêmio 06.823

3º prêmio 02.505

4º prêmio 83.264

5º prêmio 84.325

Loteria Federal Concurso 3.343

01-02-06-07-09

11-13-15-16-17

19-20-21-22-25

Mega-sena Concurso 2.840

01-33-39-45-57-60

Quina Concurso 6.661

39-46-52-65-77

Tombola Concurso 2.378

06-14-25-27-41-51-72

Torre de sorteio Sport/PE

Milhões Concurso 273

02-12-15-18-26-29

Prêmio 02-06

Calor volta ao RS nesta semana

Após uma semana de frio, o calor volta a marcar presença no RS nesta semana. A boa notícia é que, desde vez, não será uma onda de calor. Trata-se apenas de uma massa de ar quente que fará as temperaturas subirem alguns graus por poucos dias. Os termômetros não deverão registrar números tão altos. Hoje, em Porto Alegre, a temperatura varia entre 18°C e 31°C. Segundo Muelo Lopes, meteorologista da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o calor deverá ser mais expressivo na metade oeste do Estado.

DUPLA GRE-NAL

INTER

Sorteio da Libertadores será hoje

Hoje, o fôlego colorado se volta ao sorteio da Libertadores, que será realizado na sede da Cornebal, no Paraguai, a partir das 20h. O clube gaúcho estará no pote 2, conforme distribuição do sorteio da entidade. O torneio está previsto para começar em 2 de abril.

Clube amplia vantagem sobre o rival

A taça conquistada com o empate no Gre-Nal 4-0 encerra uma longa sequência sem conquistas do Gauchão, e amplia a hegemonia colorada no número total de títulos. O Inter está com 46, abrindo mais de vantagem para o Grêmio, dono de 43 taças.

UM CAMPEÃO ALIVIADO



Celebração foi grande no gramado da Beira-Rio

Time de Roger Machado reconquista título após mais de 3 mil dias e se mantém como o único clube com o octa do Gauchão.

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@folha.com.br

Desde seu, não se escapar. A taça ficaria no Beira-Rio. O 2 a 0 da ida, na Arena, em 48 mil pessoas nas arquibancadas, um time encanado, exultante, e sedento pela vitória. Foi essa junção que fez o maior campeão do Gauchão voltar a comemorar. Pela 46ª vez, o Inter levou, o Estadual com o 1 a 1 da volta, gols de Valerão e Wagner Leonetto.

Esses um sentimento comum no futebol, que aparece a cada grande vitória. Não importa o time, o jogador e o ano. Aparentemente, a primeira sensação que o campeão sente não é a da alegria. É a da alívio.

Mesmo um time como o Inter no Gauchão 2025, que ganhou nove dos 12 jogos que disputou, não perdeu nenhum, teve o melhor ataque e a melhor defesa, antes de ficar feliz, passou desilusionado. Enquanto dubai, até se explica. Foi o fim de uma série de insucessos, mesmo no Estadual. O ápice final de Marcelo de Lima Henrique decretando o 1 a 1 contra o Grêmio, na cidade. Foi a sentença para a desfeita.

Essa esse sentimento que se ouve no gramado de jogadores, comissão técnica, dirigentes, funcionários, familiares e torcedores em geral. Os abraços eram efusivos, os olhos

mangados. Era só um Gauchão? Não quer para quem não ganhou mais do que isso, mas sabe o quanto precisava acalmar a sede.

Mais

Se é mais fácil como jogador ou dirigente? Como jogador. Aqui fora, não temos comete de nada - dedicou o agente diretor esportivo D'Alessandro.

Heptacampeiro como jogador, o fôlego colorado ficou, ao final da entrevista:

— O pentagonismo não é meu, é dos jogadores, da comissão técnica. A torcida, provavelmente, não pensa igual. Antes da partida, um momento enorme, no curso sul, tinha D'Alessandro com um tônico, na cena clássica de 2013, acompanhada da frase "80 anos de existência" nos torres.

O camisa 10 que sucedeu D'Alessandro foi Alan Patrick. Único

heptacampeiro do grupo atual, o capitão de 2025 já conhecia o gostinho, mesmo que já se vão 11 anos desde aquele 4 a 1 em Caxias do Sul em 2014. Protagonista de time desde seu retorno, foi quase três temporadas, de tanta autoridade para dizer:

— Passamos muitos momentos difíceis. Todos nós trabalhamos muito para chegar neste momento. Essa festa maravilhosa. A torcida merece muito esse título. A gente quer um jejum, o nosso povo estava sofrendo muito com isso. É um momento de alegria, esse clube merece.

Festa

Para celebrar essa alegria, jogadores puderam levar os familiares ao gramado. Abraços, beijos, selfies. Ruidosamente todos faziam com os espólios.

Na entrevista coletiva de Roger, o tradicional

banho de gelo e demais líquidos que ficam nos corredores do vestiário. Uma festa completa que corre o risco de um ano para um time que largou tão bem como tememos 2024.

O Inter deu folga aos jogadores. Rochet, Boné e Valerão vão para suas seleções para as partidas da Copa Ita. O time estreia no Estadual, contra o Flamengo, no dia 29 (um sábado), no Maracanã. Além da Libertadores e do campeonato nacional ainda há a Copa do Brasil no 2025 colorado. Que correpo com a alegria - e o alívio - que só os títulos garantem.

Ainda mais quando pensarmos que fausos como Valdomiro, Fausto Figueira, Carpegiani, Gaudêncio, Luís, Gláudio Duarte e o grande Inter dos anos 1970 passaram pela história do Gauchão como os únicos octacampeiros.

UM TÍTULO PARA A HISTÓRIA

— Inter para a história.

Depois de dez anos de derrotas e atropelos, uma volta olímpica pelo São Paulo, Roger Machado entrou neste domingo no vestiário, o que seria, quando entrou neste domingo no vestiário. E gritou alto que tornou o estádio durante a entrega das medalhas do campeão, a missão foi bem-sucedida.

— Olé, olé, olé. Rooooooooooooo, Rooooooooooooo - cantaram os mais de 40 mil colorados nas arquibancadas. Foi sob sua liderança, técnico vencedor de dois títulos e três finais de Gauchão nos últimos quatro anos, que o Inter

comandou a festa de um título após dez anos.

Mas não antes de mais de 100 minutos de uma tarde tensa em Porto Alegre.

Foi necessário que Valerão acertasse um chute interdefensivo aos nove minutos, em cobrança de falta de Irineu Estácio.

Um retorno direto a uma aposta da comissão técnica na reta final da competição.

De traço aberto, Roger se libertou junto ao rugido de gol que ecoou no estádio. O grito vindo das arquibancadas abriu a série de comemorações que veio mais tarde.

“Todos não trabalhamos muito para chegar neste momento. Foram corridos, mercedemente. Essa festa maravilhosa... A torcida merecia muito esse título. A gente quebra um jejum, e nosso povo estava sofrendo.”

Rogério, capitão do Inter

“Para mim, esse Gauchão se torna o mais importante de todos. O nosso elenco é qualificado, mas acho que na dificuldade nós passamos por cima. Nós fizemos um campeonato muito bom.”

Elton, goleiro do Inter

“Para mim, que entendi como funciona toda essa realidade dentro do Estado, poder chegar no momento que chegamos com o Internacional... A gente conseguiu respirar muito do time na presença do torcedor.”

Roger Machado, técnico do Inter



Enner Valencia fez, de falta, o gol colorado

JOGO TENSO NO GRAMADO ANTES DA TORCIDA VIBRAR NA ARQUIBANCADA

RAFAEL DIVERIO

rafael.diverio@globo.com.br

Para chegar ao título de campeão gaúcho, Roger Machado não fez nada de novo na escalação. Pelo contrário. Iniciou o Grêmio com os mesmos 11 que haviam vencido na Arena. Isso significou manter Cartonei na esquerda e Valencia centralizado no ataque. Mesmo com mais tempo de recuperação e até alguns minutos de rodagem, Boré e Wesley começaram no banco.

Quinteto mudou na equipe, viu o time do arquipa. Promoveu predominantemente a estreia de Igor Soriano. Um gol e 20 anos, justamente no dia do aniversário do clássico, mesmo tendo João Pedro na reserva. Escalou três volantes de origem pela primeira vez, com Edilson se juntando a Camilo e Villasanti. Na frente, Arnauz na esquerda, Oliveira na direita e Bratthwaite de centroavante.

O Grêmio começou acelerado. Pela necessidade, o Grêmio já saiu torcendo logo logo,

para Cristian Oliveira, que assumiu um escanteio. E no retiro desse escanteio, Cartonei abriu um contra-ataque de ficar cara a cara com Volpi, que saiu, mas o lance foi anulado por impedimento.

A primeira finalização do jogo foi colorada. Aos seis minutos, Bratthwaite cobrou. Inter. Wainho escorou. Alan Patrick se lançou da marcação e chutou no meio. Volpi defendeu. Foram mais 10 minutos até o primeiro chute.

Escanteio

Valencia e Cartonei trocaram, e o centroavante bateu. A bola desceu e passou por cima do goleiro. Na cobrança desse escanteio, Alan Patrick encontrou Cartonei livre no primeiro pau, mas seu cabeceio foi para fora, e o chance mais claro até então.

Levou 23 minutos para o Grêmio ter uma finalização, Camilo pegou

uma solta após um chute e atirou da intermediária, sem perigo para Anthoni.

Aos 28, Roger se viu obrigado a fazer a primeira falta. Um pouco antes, Bruno Henrique havia sido atingido por Villasanti em uma disputa por cima. Ficou o que deu em campo, mas não suportou as cores e saiu para a entrada de Ronaldo.

Cristian Oliveira, aos 30, teve a segunda finalização técnica. Em uma bola roubada no meio-campo, ele foi adiantado por Bratthwaite e chutou para fora.

Dois lances aos acréscimos, o jogo ficou de Inter em defesa e intermediária. Emoção, mesmo, só aos 49, Alan Patrick cobrou falta para a área. Wainho ganhou por cima e foi defendido, no retiro, Wainho cabeceou por cima.

O Inter redimiu muito porque Lucas Esteves saiu com os braços para cima, mas, segundo a arbitragem, não tocou a bola. Assim, o primeiro tempo encerrou em 0 a 0.

Golazo de Enner e empate relâmpago

A etapa final começou novamente acelerada. Encanteio para o Grêmio de um lado, resposta colorada do outro. Depois de dois passes de Cartonei, um de Valencia e outro de Wesley, Bratthwaite abriu e Lucas Esteves saiu na frente para Wainho finalizar.

O Grêmio teve uma condução aos sete. João Lucas desarmou Wesley em uma saída de bola errada do Inter, cobrou e bateu, mas sem direção.

Aos 10 minutos, a situação colorada. O começo de uma falta de Wagner Leonardo em Valencia na intermediária, a 35 metros da trave, no mínimo. O equatoriano acabou de lá mesmo. A bola subiu, desceu e parou no ângulo, longe do flego Volpi. Um golazo. Inter 1 a 0.

A vantagem poderia dar uma tranquilidade ao Inter, que só precisava do campeonato

se levasse três gols para ir aos pênaltis. Um o Grêmio foi quase imediatamente.

Aos 18, Lucas Esteves bateu uma falta do lado da área, na direção do gol. Wagner Leonardo se antecipeou à defesa e desviou de cabeça: 1 a 1. O lance foi checado pelo VAR, que levou seis minutos para concluir sua validação.

Grito

A ordem colorada era fechar a casa. Aos 52, uma bola corria. Em uma falta para o Grêmio, havia três bolas no gramado. Maecio de Lima Henrique não deixou jogar antes que eles fossem arrolados.

Maecio chutou em direção à torcida. Boré não gostou e os dois trocaram farras. Até isso ter um efeito de, então, o Boleo Rio teve o grito que tanto ansiava: “O campeão”.

1x1
GAUCHÃO - TÍTULO (Inter)
1920/2023 - Torcida Boleo Rio

INTER	NOTAS
ANTHONI	7
ACURRE	6,5
VITÃO	6
VICTOR GABRIEL	7,5
BENKASEI	6,5
FERNANDO	7
BRUNO HENRIQUE	6
VITINHO	6,5
ALAN PATRICK	6,5
CARBONEI	6,5
ENNER VALENCIA	8

Técnico: Roger Machado

SUBSTITUIÇÕES:	
Bruno Henrique (30') (Inter)	6,5
Cartonei (40') (Inter)	6
Time Inter (30') (Inter)	6,5
Wagner Leonardo (30') (Inter)	6,5
Wainho (40') (Inter)	6,5

GRÊMIO	NOTAS
TIAGO VOLPI	6,5
IGOR SORIANO	6
JEMERSON	6,5
WAGNER LEONARDO	7
LUCAS ESTEVES	6,5
VILLASANTI	6
CAMILO	6
EDILSON	6,5
CRISTIAN OLIVEIRA	6
ARNAUZ	6,5
BRATTHWAITE	6

Técnico: Carlos Roberto

SUBSTITUIÇÕES:	
1. Soriano (40') (Inter)	6
Cartonei (40') (Inter)	6
Wagner Leonardo (30') (Inter)	6
Wainho (40') (Inter)	6
Arnauz (30') (Inter)	6

GRÊMIO: Vainho (40'), aos 10, Wagner Leonardo (40'), aos 18 minutos de 77

GOLEADORES: Wainho (40'), Aguiar, Boré (40'), Lugo (40'), Villar, Lugo (40'), Villar (40')

GOLEADORES: Aguiar (40') (Inter)

GOLEADORES: Villar (40') (Inter)

GOLEADORES: Villar (40') (Inter)

GOLEADORES: Villar (40') (Inter)

GOLEADORES: Villar (40') (Inter)

GOLEADORES: Villar (40') (Inter)

GIGANTE DA GALERA



Luciano Pêlico
luciano.pelico@guerratotal.com.br

Senhor do destino

Com todos os méritos, o Inter volta a ser dono da mesma festa. Conquistou justa. De forma ínvicta, o que não aconteceu desde 2009. Não há qualquer espaço na campanha de 2025. Foi o time que mais se preparou, tinha uma base montada da temporada passada, focou em todos os frentes pela conquista e atingiu o seu objetivo. Voltar a levantar uma taça para fazer o torcedor feliz era prioridade no Bala-Rio. O Colorado foi o senhor do seu destino. O protagonista é o comandante Roger Machado.

O treinador montou um time que funciona coletivamente e faz com que as individualidades se destaquem. Alan Patack, Fernando, Bernabé, Wico, Valença, Boré... Logo ao lado, dois grandes vencedores: Paulo Pádua e D'Alessandro. Eles conhecem os adversários. Missão cumprida. Agora é pensar nos sonhos maiores da temporada.

EM CONSTRUÇÃO - Perder a chance do octo não pode ser o fim do mundo. Mas o diagnóstico do Grêmio é de que o time não chegou pronto para encantar um adversário substituído. Foi o bastante, buscou o empate no Bala-Rio. O técnico precisa entender que os reforços e a reestruturação do time e do elenco saíram com o Gauchão em andamento. Qual o tempo que Gustavo Quinteros, que correu o trabalho em janeiro, teve para treinar uma equipe ínvicta? Pouco. Como se encontra o entrosamento, se não há possibilidade de repetição? Aposto que o Grêmio vai evoluir a partir do Brasileiro, da Sul-Americana e da Copa do Brasil. Mas na reta final do Gauchão, o futebol apresentado contra Juventude e Inter deixou muito a desejar. Sem falar nos quatro furores contra São Raimundo e Atlético na Copa do Brasil. Quinteros terá mais tempo. Porém, será colorado. Na última, o resultado não engas.

GUERRA TOTAL



Adroaldo Guerra Filho
adroaldo.guerra@guerratotal.com.br

Campeão

Levou quem mereceu. Mas precisou de um adiamento do que jogar, o Inter fez valer a vantagem obtida na Arena, empatou com o Grêmio em 1 a 1 e ficou com o título do Gauchão, de forma ínvicta, depois de longo tempo sem comemorar. Uma conquista que já era esperada pela maior qualidade técnica, pelo favoritismo, pela vitória na casa do rival e, acima de tudo, pelo decisivo empurrão do seu povo.

ATRAPALHADO - Faltou muita coisa. Apesar de ter sido melhor do que foi na sua casa, o Grêmio deixou claro que ainda é um amador de time e que precisa mudar a rota para não sofrer no resto do ano. Está na hora de definir titulares, mudar a forma de jogar, tudo para ser mais competitivo e mais vencedor.

MELHORES - Foi a tática dos zagueiros. Num jogo em que os ataques deixaram a desejar, Wico, pelo lado do Inter, e Wagner Leonardo, pelo lado do Grêmio, foram os nomes que se destacaram. Os dois ganharam quase todos os lances e estiveram acima dos demais companheiros.

RESPONSÁVEIS - Não dá para negar. Verdade que ganharam todos, mas os principais responsáveis da conquista foram o técnico Roger Machado, o preparador Paulo Pádua e o diretor D'Alessandro, que não deixaram a pressão cair nunca. Agora, terão um desafio muito maior: com Libertadores, Copa do Brasil e Brasileiro, mas podem dar conta do recado.

Perguntinha
Qual a chance da Dupla no Brasileiro?

GRÊMIO

QUINTEROS CONFIA EM EVOLUÇÃO DO TRICOLOR

Técnico acredita que jogadores estão entendendo melhor o que quer e terá duas semanas de treinos até a estreia no Brasileiro.

MARCO SOUZA
marco.souza@grêmio.com.br

Gustavo Quinteros deixou o Bala-Rio na noite de domingo mais confiante do que quando chegou com a delegação para a disputa do Gauchão (4-0). Depois do empate em 1 a 1 com o Inter, o técnico do Grêmio entregou a confiança de que o caminho para o sucesso passa pelos conceitos que o time demonstrou em alguns momentos nas finais do Gauchão.

- Hoje temos um time sóbrio, com poucas situações contra. No segundo tempo do jogo anterior com o Inter igual. Lamentavelmente, os 15 minutos em que perdemos marcas e cometemos erros na Arena nos fizeram perder a final - disse o técnico.

Quinteros, no entanto, admite que o rendimento ainda não foi o esperado. Ele explicou o jogo técnico no Bala-Rio a um momento com "50% de Valença e 50% de uma

falha tática da arbitragem". Mas os sinais positivos, ainda que espaçados por momentos ruins, dão esperança de que o nível desejado por ele é possível de ser alcançado.

- Isso me dá a possibilidade de pensar que os jogadores estão cada vez entendendo melhor o que eu quero, e seguramente vamos fazer isso cada vez melhor. Não conseguimos ganhar, mas mostramos coisas que podem nos servir para o que vem. E eu acho que é um ponto de partida.

Apesar de frustração com o fim da possibilidade do octacampeonato e do rendimento irregular em jogos recentes, o técnico de Quinteros segue privilegiado nos bastidores. A confiança nos ideias da comissão técnica foi entregue à reportagem por mensagens e outras pessoas do dia a dia do

clubes. Até porque, com a necessidade de evolução no entendimento do modo de jogar, o planejamento é o que é mais importante.

A principal aposta no Grêmio é que jogadores assimilem melhor as ideias e orientações de Quinteros com o período de duas semanas sem jogos, até a estreia no Brasileiro, dia 29, contra o Atlético-MG, na Arena. A comissão técnica prepara um calendário com treinos em dois turnos, com foco na parte física e tática, para ajustes. Em relação ao grupo de jogadores, o Grêmio entende que os movimentos feitos na última janela prepararam uma equipe capaz de brigar por Brasileiro, Copa do Brasil e Sul-Americana. Mas a busca por mais reforços segue ativa, mesmo que nenhum investimento significativo seja realizado neste momento.

- Eu digo que reformulação não, eu acho que a gente está de olho talvez em alguns acréscimos, em alguns reforços pontuais - afirmou o presidente Alberto Guerra, em sua entrevista coletiva.



Quinteros diz que time foi "sólido"

Guerra reclama da arbitragem

O Gauchão 2025 chegou ao fim, mas as reclamações sobre a arbitragem persistem. Após a perda do octo, o presidente do Grêmio, Alberto Guerra, reconheceu o desempenho do Colorado, mas reclamou:

- Acho que não precisavam de tanta ajuda da arbitragem. É importante ficar isso. O Marcelo de Lima Henrique também cometeu equívocos. Não teve os mesmos critérios de faltas e cartões. Erros muito bem cobrados pelo Urubitinga não foi isso.

Sorteio da Sul-Americana será hoje

A Conmebol realiza hoje, no Rio de Janeiro, o sorteio dos grupos da Copa Sul-Americana. O Grêmio está no pote 1, com um dos cabeças-de-chave, assim como Atlético-MG, Fluminense, Cruzeiro, Independente (ARG), Lanús (ARG), Defensa y Justicia (ARG) e América de Cali (COL). Os jogos começarão a ser disputados no dia 2 de abril.



Perdemos em casa

Indicadamente, o sonho do octacampeão foi feito pelo caminho. O Grêmio que jogou no Siso-Rio foi valente e lutou até o fim, mas não foi suficiente pra superar o rival e sua vantagem construída na semana passada na Arena.

Se fôssemos jogado da forma que jogamos nesta tarde de domingo, certamente teríamos mais chances. Quêntos títus um máis de cilação do time para a entrada de Erenisim, que até foi bem, mas ainda insuficiente para que o Celmo conseguisse substituir a bola no meio-campo a ponto de constar alguma coisa.

Não foi tão simples, ficou entender o primeiro jogo, foi ali onde perdemos o campeonato. E também as feridas e seguir a vida. Ganhamos nos últimos sete anos e foi maravilhoso, agora é preciso saber vencer também. O Inter foi

melhor, fez uma campanha irreparável com um time já entusiasmado, se preparou mais que a gente e ganhou de forma leve.

O Catóico vai ser sempre o amor das nossas vidas e isso nunca vai mudar. Teremos alguns dias pra remover a pedra do chão, mas temos compromissos importantes, como o Brasilão e a Sul-Americana, e não podemos deixar a única calf

Show da terceira

Os 2 mil gemistas que estiveram no Estádio Siles-Flo estão de parabéns. Como sempre, cantamos, aplaudimos nessa equipe e vibramos durante os 90 minutos.

Novas técnicas de a noção de viver dentro
dela. Você são maravilhosa! Com o
Gênio onde o Gênio está?



Parabéns, torcedor!

Tenho muitas coisas para contar sobre a conquista do Inter. Primeiro, antes de qualquer coisa, preciso lembrar o lanceiro Paulinho por ter suportado todos esses anos de angústia, seca e decepções. Não foi fácil. Cada trauma... parece que o clube nunca mais viveu essa situação. E se não fosse a constante cobrança da torcida para manter o Inter no nível que ele merece, acredito que as mudanças não aconteciam. Apenas um apaixonado para não largar de mão depois de tantos fracassos. Mesmo na seca de Buitos, o Sotelo ficou entre grandes políticos e o quadro de sócios cresceu. Esses fatos demonstram a lealdade e paixão que temos pelo Colorado.

A história do futebol gaúcho se repete. Injúrias e até agressões que correntes, cordões ou gangues são chamados. Estarões em um momento semelhante de

dica trágica da realidade Geo-Pol. Para os amigos gemidos que sorriam com o rosto, lamentando, mas não foi dessa vez. Sinceramente, difícil saber quanto terão outra chance para chegar à sede histórica do Colorado nos anos 1970. Esse é um dos acordamentos mais ruins do planeta.

Libertarianism

O título gaúcho é literário, torcedor. Aproveite o momento e deguste a vitória sobre nossa maior rival. Trata-se o livro que conhecemos. Vire com o título, toque forte no seu colega de trabalho, compele uma carreira nova e assista a todos os momentos essenciais.

Esports que os próximos anos seguem de intimidade com os consórcios. Portanto, torcedor o Sport Club Internacional é campeão do Gauchão 2025.

DUPLA BRA-PEL ESTÁ NA SEGUNDA DIVISÃO

O Avenir venceu por 1 a 0 o Brasil no estádio Santa Feliza, em Pelotas, situado, e garantiu a permanência no Gauchão. A equipe rubro-negra volta a enfrentar a Segunda Divisão gaúcha, que havia deixado em 2013. O adi foi de

Héctor Bustamante,
aos 29 minutos do
segundo tempo.

Com o quadrangular do subseminário finalizado, Avenida e São José garantiram os primeiros lugares e confirmaram suas vagas no Gauchão 2026. Agora, o Brasil tem a Sobrã O do

Campeonato Brasileiro
para clubes

Wirtschaft

Desde 1975 a cidade das multicores não intensou do invólucro mantém pelo menos um representante na elite estadual. Além disso,

nunca houve um clássico Rio-Pel pela Divisão de Acesso. Retornado com a direção também para o Avenida, o Pelotas foi a primeira equipe a cair no Gauchão 2025. Portanto, estará na Divisão de Acesso em 2026, da qual havia saído em 2024.

NA TELINHA

100% TV
100% Cable

11th Jorge Alberto
12th Carlos de la Haza

SPORTS
20th Century
Sub-30 - America

SAC & Summary

1000000

1816: vici
maqui no,
Siqueira,
Buenos Aires
São José
2186: vici
maqui no.

Superliga,
14. marts i København

[illegible]

Site: water, Circuito
Mundial, Elapa
Parque, Periferia,
Parque

2800 Inaugural
RVA, Denver
Fuggente a Costa
State Visitors

2015-16
2015-16: Liza
da Argentina,
Atleta Olímpica
Vice-Sargento




KIT Bem no Clima!

Pra aproveitar da sua maneira. Você e a família inteira!



CONFIRA DATAS E ENDEREÇOS:

SEMANA 1 Segunda a sexta	17/03/2025 a 21/03/2025	SEMANA 2 Segunda a sexta	24/03/2025 a 28/03/2025
De segunda a sexta, das 7h às 17h Região do Seta de Sete Anos, 1210 - Centro General do Ar. Guiseppe Schet, 8880 - Bairro Rio Branco Colégio do Val. Rua Santa Maria, 18 - Bairro Santa Catarina Cruz Alta: Rua General Castro, 622 - Bairro Antares Cruz Alta: Rua São João, 25 - Bairro Galois Estrela: Rua São João Nórdico, 1020 - Bairro Pátio Leopoldo: Rua São Antônio, 1000 - Bairro Centro Nova Mandaguari: Av. Pedro Roberto, 100 - Centro Passo Fundo: Rua Coronel Pedro, 100 - Bairro Vila Rodrigues Porto Alegre: Av. Brasil, 1000 - Bairro São João Porto Alegre: Av. Itália, 100 - Bairro São João Porto Alegre: Av. Venezuela ou Evandro, 100 - Bairro São João Rio Grande: Rua General Castro, 100 - Bairro Centro Santa Cruz do Sul: Av. General Castro, 100 - Bairro São João São Leopoldo: Rua São João, 100 - Bairro São João	De segunda a sexta, das 9h às 17h30 e das 14h às 18h Tramanda: Av. Itália ou Avenida, 100 - Bairro São João Capão da Canoa: Av. Leopoldo Castro, 100 - Bairro São João	De segunda a sexta, das 7h às 12h e das 13h às 17h Gramma: Rua Antônio da Rocha, 100 - Bairro São João Venâncio: Av. Augusto Faria, 100 - Bairro São João	De segunda a sexta, das 9h às 17h Petropolis: Av. Fernando Castro, 100 - Bairro São João Santa Maria: Rua Venâncio da Rocha, 100 - Centro

Confira o regulamento em diariogaucha.com.br/pt/regulamento

 @diario_gaucha
 /diariogaucha
www.diariogaucha.com.br




VOLTARAM – Mariana e Fernando Macê estão juntos novamente. A cantora foi fotografada aos beijos com o empresário na noite de sábado. Eles haviam anunciado o término do noivado no fim do mês passado.



TEMPO DE GLÓRIA

Foi escudora de Beatriz



Mariana Serra é Glorinha em "Garota do Momento"

Os sorrisos são o que move Glorinha em *Garota do Momento*. A jovem realiza o desejo de finalmente abraçar seu salão de beleza, dando a oportunidade a muitas mulheres de se acharem bonitas assumindo seus cabelos e corpos. Com tanto empoderamento na tela, nem dá pra acreditar que Mariana Serra, integrante da produção, esteja a última da "lista das mais bonitas" na época da escola. Ela sofreu com ataques de colegas. Hoje, a atriz de 29 anos tenta passar uma tarde leve e se vibrar positivamente. Na novela, ela é a amiga de toda hora da protagonista, Beatriz (Gilda Santosi), e na vida real também se sente disponível para ajudar quem está próximo. Mas, nos últimos meses, vem se dedicando mais à pequena Ayumi, de um ano, fruto do seu relacionamento com o também ator Elcio Vieira, a quem chama de "namorado".

Nascida e criada em São Bernardo do Campo, no ABC Paulista, Mariana reconhece o privilégio de ter crescido numa família sem dificuldades financeiras. Filha de um vendedor, que morreu quando ela tinha 18 anos, e de uma bancária aposentada, a atriz resolveu viver da arte só depois de entrar para a faculdade de fonoaudiologia, que abandonou. Em seu terceiro trabalho na teleatuação, Mariana estreou no sete (sete) de 2020 na Netfli e interpretou Lorena na novela *Maria Sônia*, na Globo.

(THOMAS ROCHA/AGÊNCIA O GLOBO)

Como você vê Glorinha?
Glorinha é uma menina que tem o discurso de cabelo natural, de empoderamento. É superdefeminista. Ao mesmo tempo, é completamente fêlegi e sensual. Precisa ser numa realidade muito dura. Por isso, é tão reservada. Nesse eu me identifico com ela, sou tímida. As pessoas sabem muito pouco da minha vida. Glorinha fez com que eu me questionasse. Todos nós temos questões na vida, que quando a gente vê estão ali numa casquinha. Eu precisava olhar para minha casquinha e analisar meus comportamentos.

Você é uma amiga real como Glorinha?
Me considero uma boa amiga. Aí chega, sou tautina, então sou muito fiel às pessoas que amo. Além disso, sempre fui de poucas amigas, então seja muito entregue a elas. Gosto de cuidar, ajudar e cuidar para pessoas próximas. Fui afastada dos amigos é uma grande dificuldade para mim, ainda mais morando temporariamente no Rio. Estou numa casa provisória, que não tem espaço para eu andar de gente. Após a maternidade, senti que a minha relação com os amigos mudou. Depois que engravidou, as coisas se reconfiguraram. Não digo que me afastei de um ou do outro, mas entendi que os amigos ocupam espaços diferentes.

Qual é a sua origem?
Fui criada entre São Bernardo do Campo e São Paulo, cidade do interior de São Paulo. Tenho uma família imensa com uns 14 fôs, 30 primos e agregados. Fui criada pela minha mãe e meu pai junto com dois irmãos mais novos. Tive um pai superpresente e uma infância feliz. Foi o tempo por um bom tempo... Quando a gente consegue a beira na boca, eu estava brincando de boneca.

Tive dificuldades financeiras?
Não sou de dificuldades, muito pelo contrário. Meus pais trabalharam para que meus irmãos e eu pudéssemos usufruir dos frutos do trabalho deles. Estudei em escola pública a maior parte do tempo. Só fui para uma escola particular no Ensino Médio. Entendo que tive privilégios. Sou o suco do privilégio, mas não do privilégio real, não posso falar. Na adolescência, fui rebelde, quis sair de casa para fazer faculdade. Achava que tinha condições de andar com as minhas coisas com o dinheiro que eu ganhava tendo uma bolsa na faculdade, mas não. Minha mãe teve que me ajudar.

Você já sofreu bullying?
Sou a cara do bullying, né? Eu sou zoda na escola porque era tímida. Quando fui para a faculdade com minhas malas bonitas, eu era sempre citada como a mala fina. Não me identificavam com uma pessoa bonita nem inteligente. Meus

pais sempre tiveram consciência social e me ensinaram a me defender. Nunca fui durada de que eu era negra. Não esqueço de um episódio em que cheguei em casa chorando, depois de um menino de de mim e me chamar de negrinha. Minha mãe falou: "Mas eu não te ensinei que você é menina? Então porque está chorando? Vai chegar amanhã e responder para ele: 'Sou um. Qual o problema?'".

Falavam do seu cabelo também?
Usei trança até nove anos. Na hora do recesso, um menino jogou leite na minha cabeça e todo mundo viu. A partir dali, nunca mais quis usar trança. Depois, muito tipo de trança foi importante na minha transição capilar. Fui aliando os fios até os 17 anos, fazendo um corte químico hostil. Aí comecei a usar a trança só para fortalecer o cabelo. O processo de empoderamento através dos fios foi e mais transformador para mim. Por mais que eu deixasse o cabelo, ainda era negra. Via um processo de quem apaixonava, mas sinto que cada dia mais sou uma mulher empoderada. É importante a Glorinha ter esse discurso na novela. Ainda assim, recebo mensagens nas redes sociais falando que tenho "cabelo de vassoura".

Glorinha tem se entregado ao amor. Você já viu algo parecido?
Nunca. Namorei muito pouco e sempre gostei de ser solteira. Só fui me interessar por alguém aos 15 anos. Bateu na boca pela primeira vez aos 18. Depois do primeiro beijo, demorei a dar outro porque não gostei. Só repeti três anos depois. Aí, também descobri. Tive alguns namorados até meu atual namorado.

Você está há quatro anos com o Elcio. Pensa em oficializar a união?
Não. Estamos juntos em São Paulo e estamos agora no Rio por conta da novela. Um filme já é oficialização suficiente (risos). Nos amamos bastante e somos muito companheiros e amigos. Este é o grande benefício da nossa relação. Estamos nos conhecendo. Ele, eu e a baby também.

Como convivia a maternidade com as gravações da novela?
A maternidade para mim é uma grande mudança, mas muito gostosa. Tudo acontece numa velocidade rápida... É meio caótico. Dizer que os primeiros meses são os mais difíceis, mas ainda acho difícil (risos). Mas acompanhar uma pessoa descobrindo o que é o mundo é muito legal. É muito desafiador trabalhar sendo mãe. Sempre me sinto em dívida com algumas coisas. Com o trabalho, comigo, com a orelha... A gente nunca está 100% ok, mas tudo bem.

CASADOS

O cantor Amado Batista, 74 anos, oficializou a união com Calita Francisco, 23, na última quinta-feira, em uma cerimônia intimista no Candelário de 2º Ofício de Água Boa, no Mato Grosso.

Juntos desde junho de 2024, os dois decidiram formalizar o casamento em um evento reservado, com a presença de familiares e amigos. Nas redes sociais, Calita celebrou o momento, descrevendo a ocasião como "um dos dias mais especiais de nossas vidas".

O relacionamento do casal veio à público no fim do ano passado, quando a Miss Universo Mato Grosso 2024 se declarou "apaixonada" na internet.



Oficiaisaram a união em cerimônia intimista

Desabafou nas redes

Há quase três anos longe dos palcos, Justin Bieber desabafou sobre a carreira na quinta-feira e afirmou enfrentar sentimentos de insegurança. Ele publicou um longo texto na story de seu Instagram, modalidade que desaparece após 24 horas.

"As pessoas me disseram toda a minha vida: 'Justin, você merece isso'. E eu pessoalmente sempre me senti inseguro, como

se eu fosse uma fraude", iniciou o texto. Aos 31 anos, o cantor canadense revelou que enfrenta problemas para aceitar elogios. Conforme Bieber, seus sentimentos são "sorridentes e desmatados".

"Driga, se eles sussurram sobre meus pensamentos. Como eu sou cético, como eu sou egoísta e verdadeiro, não estavam dizendo isso (elogiando Bieber)", escreveu o

dono do *Me Baby*. O astro do pop enceta a mensagem em um tom que pareceu fazer nas redes sociais. Bieber afirmou sentir-se desprezado e que desconfia da qualidade de seu trabalho recentemente.

"Definitivamente me sinto desprezado e desqualificado na maioria dos dias", escreveu.



Cantor está afastado dos palcos desde 2022

"JÁ FIZEMOS BOAS AVENTURAS JUNTOS"

Anunciado como um dos novos apresentadores do *Esporte Espetacular*, Fernando Fernandes estreia no comando do programa da Globo ao lado de Karine Alencar no dia 30. Para a ocasião, ele convidou a ex-âncora Laís Souza para a entrevista especial em Borlitz, no Mato Grosso do Sul. A reportagem será exibida na edição de domingo da novela dupla à frente da atração.

– Estar ao lado da Laís vai ser incrível, porque, além de amiga, é uma pessoa que sempre me procura quando quer dar uma chacinha na vida, quando quer dar um a movê-entada e fazer adrenalina. Nós já fomos boas aventuras juntos e desta vez não foi diferente. Abraço das águas, ela encontrou o momento e a liberdade que estava procurando, mas claro que não deixei aquilo ser só um passeio na água, um pequeno mergulho. Foi algo muito desafiador, e fico o convite para que todo mundo possa assistir ao programa – de Fernando.

(ZEAN BRAVO/AGÊNCIA O GLOBO)



Fernando Fernandes e Laís Souza foram a Borlitz

DESMASCARADO – Ontem, *The Masked Singer Brasil* trouxe a revelação da identidade de mais um mascarado. Por baixo da fantasia de Cadinha estava o ator Douglas Silva.

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO (RBS TV, 21h30min)
Glorinha aceita o pedido de casamento de Beto. Indagada sobre a Adele que tem sua possível gravidez. Ela é levada para o hospital, e o médico diz que seu estado é grave. Glorinha aceita namorar Lilian, Clarice inventa uma história para ficar com Beto. Glorinha garante que ele não é o pai de Beto. Lilian tenta entrar em contato com a mãe de Beto. Todos se preparam para a final da Copa do Mundo. Ela aprende a cuidar de Fernando. Calita foge de Mariana e Renata. Glorinha precisa fugir com Beto de Borlitz.

MANA DE VOCÊ (RBS TV, 21h30min)
Mariana avisa a Madrinha que ela está sendo alvo de uma ameaça. Madrinha consegue escapar. Magda avisa a Glorinha que quer presentear a criança a compra da Alacaz, Laís instala um aparelho de ouso na casa de Beto. Clara conversa com Laura sobre sua preocupação com Hugo. Fabiana segue o conselho de Natsumi e decide ficar com Glorinha. Hugo pede que Bruno não conte a Clara sobre sua doença. Natsumi procura Laura para dizer que ainda a ama. Beto é sequestrado.

VOLTA POR CIMA (RBS TV, 21h30min)
Mariana se surpreende com a revelação de Omar sobre a paternidade do filho de Glorinha. Ela marca uma reunião com a diretoria da Magia Estelar. Glorinha pensa em como se livrar de seus irmãos. Mano decide tomar

RBS TV

06h00 Hora do	07h00 Jovem	08h00 Jovem
06h30 Bom Dia Rio	07h30 Jovem	08h30 Jovem
07h00 Bom Dia São	07h30 Jovem	08h30 Jovem
07h30 Jovem	08h00 Jovem	08h30 Jovem
08h00 Jovem	08h30 Jovem	09h00 Jovem
08h30 Jovem	09h00 Jovem	09h30 Jovem
09h00 Jovem	09h30 Jovem	10h00 Jovem
09h30 Jovem	10h00 Jovem	10h30 Jovem
10h00 Jovem	10h30 Jovem	11h00 Jovem
10h30 Jovem	11h00 Jovem	11h30 Jovem
11h00 Jovem	11h30 Jovem	12h00 Jovem

OUTROS CANAIS

10 BAND	8 SET	7 TVE	2 RECORD
06h00 Hora do	06h00 Hora do	06h00 Hora do	06h00 Hora do
06h30 Bom Dia Rio	06h30 Bom Dia Rio	06h30 Bom Dia Rio	06h30 Bom Dia Rio
07h00 Bom Dia São	07h00 Bom Dia São	07h00 Bom Dia São	07h00 Bom Dia São
07h30 Jovem	07h30 Jovem	07h30 Jovem	07h30 Jovem
08h00 Jovem	08h00 Jovem	08h00 Jovem	08h00 Jovem
08h30 Jovem	08h30 Jovem	08h30 Jovem	08h30 Jovem
09h00 Jovem	09h00 Jovem	09h00 Jovem	09h00 Jovem
09h30 Jovem	09h30 Jovem	09h30 Jovem	09h30 Jovem
10h00 Jovem	10h00 Jovem	10h00 Jovem	10h00 Jovem
10h30 Jovem	10h30 Jovem	10h30 Jovem	10h30 Jovem
11h00 Jovem	11h00 Jovem	11h00 Jovem	11h00 Jovem
11h30 Jovem	11h30 Jovem	11h30 Jovem	11h30 Jovem
12h00 Jovem	12h00 Jovem	12h00 Jovem	12h00 Jovem



Tá por tudo, tá pra ti.

No televisor com antena interna ou externa UHF. No Globoplay pela TV, celular ou tablet. E sem pagar nada por isso.

Tudo o que tu precisas saber de maneira simples, em qualquer hora e em qualquer lugar. Tenha a programação inteira da RBS TV sempre contigo.



Quer saber como
sintonizar e conectar?

Acesse
o QR Code
e saiba mais!



@rbstv_
 @rbstv_
 @rbstv
 @rbstv
 /rbstv

CARNAVAL 2025

UM SHOW DE CORES E VIBRAÇÃO NO PORTO SECO

TEXTOS
ALEXANDRE RODRIGUES
alexandre@folha.com.br

FOTOS
DUDA FORTES
duda@folha.com.br

Com temáticas que foram de homenagens ao rádio, celebração da cultura nordestina, literatura de cordel e lendas brasileiras, passando por questões sociais,

culturais e religiosas, as duas noites de desfiles no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre, encantaram o público que tomou conta das arquibancadas.

As campeãs serão conhecidas hoje. A apuração começa às 14h30min, no Porto Seco. Confira como foram os desfiles das agremiações do Grupo Ouro:

Fidalgos e Aristocratas

Era por volta de 00h50min de sábado quando a Fidalga e Aristocratas abriu os trabalhos do Grupo Ouro, defendendo o enredo *F. H. de Sá e o Rio do Brasil*. O principal narrador do desfile foi Roberto Landell de Moura, o padre gaúcho que inventou o rádio. A comissão de frente e os integrantes da bateria fizeram alusão ao personagem histórico. O carro abre-latas adentrou o sambódromo representando o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, palco da comemoração do centenário da Independência do Brasil, em 1922, que marcou a primeira transmissão "oficial" do rádio no país.

A Rádio Gaúcha foi lembrada na fantasia do segundo carro de moças-salas e porta-bandeiras. Vozes marcantes como Marlene, Zimela Borja, Cauty Pasoto, Orlando Silva e Angela Maria foram mencionadas no carro. A Era de Ouro do Rádio no Brasil. Na ala Vozes de Ouro do Rádio, uma referência a Gede Fátima, radialista gaúcha que há mais de duas décadas anuncia a entrada das escolas de samba na Avenida. Ele começou nessa função quando os desfiles de Porto Alegre ainda aconteciam na Avenida Augusto de Carvalho.



Acadêmicos de Gravataí

Atual campeã, a Acadêmicos de Gravataí pisou na Avenida em busca do bicampeonato com o enredo *Paraisópolis Nordestina: um Repente Encantado de um Povo Ametado!*, exaltando os encantos da região. A ala da velha guarda, composta junto a um tripé da figura de Nossa Senhora Aparecida, chamou a atenção com fantasias representando fides em remota pelo sentido, carregando duplites e velas. Logo atrás, as bonecas trouxeram todo o céu, vestidos com rendas, turbantes e vasos de flores brancas na cabeça, simbolizando a viagem das encarnações da Igreja Nossa Senhora do Bomfim, em Salvador.

A harmonia musical da escola atravessou a Avenida acompanhada de um santoneiro, reforçando a conexão com o enredo. O último carro, O Relicário da Cultura Nordestina, trouxe em seu primeiro módulo a Onça Negra – símbolo da escola – com chapéu de couro. No segundo módulo, um grande anel de São João, onde um grupo cênico encenava a tradicional festa junina do Nordeste. Iluminada pela luz, uma imponente escultura de Lulá Gonzaga, o Rei do Balde, fechou a apresentação.



Copacabana

A Copacabana trouxe uma reedição do enredo de 2001: *Escritora Teodora, a que Sabia Mais do que os Sábios Sabiam*. Esse Carnaval marcou época, já que a *Serida da Bom Jesus* ficou com o vice-campeonato. A personagem central, Teodora, é retratada no livro *A Dorcas Teodora*, de Leandro Gomes de Barros, um dos grandes nomes da literatura de cordel. A comissão de frente representou um violão repertista que, ao ler a obra, canta sua história.

O abre-latas trouxe um cenário com Teodora sendo oferecida a venda, em uma alegoria puxada por dois grandes guardões. A realidade feminina também foi homenageada, com a ala das baianas representando a força da mulher escravizada. Ao redor do segundo carro, crianças jogavam mela na avenida. Por fim, o enredo se misturou com a fábula *A Jiraf e Uma Noite*, levando o público a uma viagem imaginária.



Imperadores do Samba

A Imperadores do Samba tomou conta do Porto Seco com seu enredo *Encantados*, um chamado à memória e à preservação da riqueza cultural e natural do Brasil. O desfile começou com uma ala coreografada, na qual os integrantes representavam o fogo sagrado na pajelança. Com ele, o pagé se comunicava com os espíritos da natureza e invoca os Encantados. Ao longo da apresentação, surgiram personagens lendários como Mula sem Cabeça, Capang e Saci, além de entidades espirituais como Iemanjá e Pombo-Gua. O segundo carro alegórico fez referência à religiosidade, com esculturas de

uma benzedeira e de uma rezadeira. Junto à bateria, desfilaram os tamborins, responsáveis pelo som do tambor de mina e do tambor de crioula – religião e dança, respectivamente, que surgiram como resistência cultural e celebração da identidade negra. No último carro, uma escultura de Bafatá serpenteava em charitas pela rua. Em sua cabeça, uma grande batenda parecia ganhar vida, enquanto os fogos-fúteis ao redor ajudavam a tornar a alegoria ainda mais bonita.



União da Vila do IAPI

O dia estava quase saindo quando a União da Vila do IAPI entrou na Avenida, nas primeiras horas do sábado. A escola levou o público em uma viagem da estação da alegria até a estação de Masturera, com um enredo que homenageou a Império Semano, do Rio de Janeiro.

As fantasias das alas foram batizadas com os nomes de temas de enredos históricos do Império Semano, como Pindorama, Ouro Negro, Mediane, Famenadon e Penumbuco. Um período de

celebridades surgiu no Porto Seco, com uma escultura de Jacarés Avelar – um dos fundadores da agremiação católica – e homenagens a ícones da Verde e Branco como Beto Sem Raço, Afrêdo Cruz, Dona Rene Lins, Rosa Magalhães, Sôa de Oliveira e Aluísio Machado. No último carro alegórico, uma representação do Império no universo do Carnaval mostrou todo o glamour e a magia da festa.



Império do Sol

A Império do Sol deu uma aula de superação no Porto Seco. Mesmo após o incêndio que destruiu seu barracão em janeiro deste ano, a escola renasceu das cinzas e levou para a Avenida um desfile emocionante, exaltando as belezas e histórias do Bussu do Rio.

O fogu consumiu o abre-alas, que já estava quase pronto, além de 300 fantasias e diversos elementos coreográficos, resultando em um prejuízo de quase R\$ 200 mil. Mas a comunidade não se abateu e

reconstruiu tudo com garra. Na Avenida, o novo abre-alas trouxe ao espectador a chegada dos imigrantes portugueses.

A escola relembrou a reconstrução da favela do Bussu após a enchente de maio do ano passado, num paralelo à própria trajetória da Império. Com um desfile vibrante e carregado de significado, a escola mostrou que, apesar das dificuldades, segue firme.



Unidos de Vila Isabel

A Unidos de Vila Isabel trouxe um desfile potente ao Porto Seco com o enredo *Libertação*, levantando uma reflexão sobre respeito e tolerância.

O abre-alas impactou com sua estética sombria e questionadora, desafiando a ideia de que o desrespeito deve ser punido. A escola mostrou que os verdadeiros cemitérios estão na intolerância e no preconceito que carregamos.

A torcida alegórica, intitulada *Santos que Beiram e Libertam o Coração dos Armários da Opressão*, foi

um dos pontos altos do desfile. Com um visual vibrante, coletou a luta contra a homofobia e reforçou a importância de um mundo onde todos possam ser quem realmente são, sem medo. A batida, com uma cadência envolvente, homenageou a resistência da luta negra, traduzindo em ritmo a resiliência e a força do povo. A Vila Isabel segue consolidando, assim, seu DNA erigido.



Estado Maior da Restinga

Com o enredo *São Jorge, Meu Povo de Ama*, o Estado Maior da Restinga homenageou seu santo padroeiro durante o desfile na madrugada deste domingo. A passagem da escola pelo sambódromo foi estruturada em cinco setores.

O primeiro representou os "daggers" do cotidiano, simbolizando os desafios diários enfrentados com a força do santo. O segundo narra a vida de São Jorge, enquanto o terceiro destaca sua resistência e fé inabaláveis. O quarto setor tratou do sincretismo

entre o santo e Ogum, reforçando o vínculo entre as religiões afro-brasileiras e o cristianismo. A população de São Jorge, um ícone cultural, foi celebrada pelo quinto setor. A última alegoria – uma das maiores vistas nas duas noites de Porto Seco – representou a devoção a São Jorge em diversos tempos e espaços sagrados. Por um problema no carro abre-alas, a escola precisou correr para não estourar o tempo.



Bambas da Orgia

A Bambas da Orgia fez um desfile carregado de emoção e simbolismo com o enredo *As Mãos que Enxertam uma Vila da Bambas*.

A escola mostrou o papel das mãos na construção da história e na superação de desafios, fazendo um significado ainda mais profundo após a enchente de maio de 2024, que inundou a quadra e impactou toda a comunidade azul e branca. O desfile foi uma celebração da resiliência, mostrando como a união e

a solidariedade permitiram que a escola fosse para a Avenida. O ápice do desfile veio com a alegoria *A Redenção – Acólito a Todos em Meu Filho*, que retratou a reconstrução da escola após a tragédia climática. Elementos como a fé e cenas de renascimento simbolizaram a superação, reforçando que ninguém sozinha, a mão de ninguém na luta para enxertar a Bambas da Orgia.



Imperatriz Dona Leopoldina

A Imperatriz Dona Leopoldina encabeçou os desfiles do Carnaval de Porto Alegre, na manhã de domingo. Com o enredo *A Cor do Futebol – A Imperatriz Marca um Gol Contra o Preconceito Racial*, a escola entrou na Avenida superando dificuldades financeiras. Apesar disso, a agremiação recorreu a atos e trabalhos voluntários para fazer seu espetáculo.

No dia O Fôlego Lido dos Rios, a escola entrou ressurcinha, um dos maiores jogadores do RS, que

trouxe no Internacional e também vestiu a camisa do Grêmio, quebrando barreiras em uma época de forte segregação racial no futebol. Mesmo com as dificuldades, Imperatriz mostrou garra e compromisso com sua mensagem e realizou um lindo desfile, arrebatando consólio e público que ficou até o último momento no Porto Seco.



RONDA POLICIAL

Tem uma denúncia?
WhatsApp
99759-5693

Telefones Úteis

✓ 190 - 192
✓ 193 - 194
✓ 195 - 196
✓ 197 - 198
✓ 199 - 200
✓ 201 - 202
✓ 203 - 204
✓ 205 - 206
✓ 207 - 208
✓ 209 - 210
✓ 211 - 212
✓ 213 - 214
✓ 215 - 216
✓ 217 - 218
✓ 219 - 220
✓ 221 - 222
✓ 223 - 224
✓ 225 - 226
✓ 227 - 228
✓ 229 - 230
✓ 231 - 232
✓ 233 - 234
✓ 235 - 236
✓ 237 - 238
✓ 239 - 240
✓ 241 - 242
✓ 243 - 244
✓ 245 - 246
✓ 247 - 248
✓ 249 - 250
✓ 251 - 252
✓ 253 - 254
✓ 255 - 256
✓ 257 - 258
✓ 259 - 260
✓ 261 - 262
✓ 263 - 264
✓ 265 - 266
✓ 267 - 268
✓ 269 - 270
✓ 271 - 272
✓ 273 - 274
✓ 275 - 276
✓ 277 - 278
✓ 279 - 280
✓ 281 - 282
✓ 283 - 284
✓ 285 - 286
✓ 287 - 288
✓ 289 - 290
✓ 291 - 292
✓ 293 - 294
✓ 295 - 296
✓ 297 - 298
✓ 299 - 300
✓ 301 - 302
✓ 303 - 304
✓ 305 - 306
✓ 307 - 308
✓ 309 - 310
✓ 311 - 312
✓ 313 - 314
✓ 315 - 316
✓ 317 - 318
✓ 319 - 320
✓ 321 - 322
✓ 323 - 324
✓ 325 - 326
✓ 327 - 328
✓ 329 - 330
✓ 331 - 332
✓ 333 - 334
✓ 335 - 336
✓ 337 - 338
✓ 339 - 340
✓ 341 - 342
✓ 343 - 344
✓ 345 - 346
✓ 347 - 348
✓ 349 - 350
✓ 351 - 352
✓ 353 - 354
✓ 355 - 356
✓ 357 - 358
✓ 359 - 360
✓ 361 - 362
✓ 363 - 364
✓ 365 - 366
✓ 367 - 368
✓ 369 - 370
✓ 371 - 372
✓ 373 - 374
✓ 375 - 376
✓ 377 - 378
✓ 379 - 380
✓ 381 - 382
✓ 383 - 384
✓ 385 - 386
✓ 387 - 388
✓ 389 - 390
✓ 391 - 392
✓ 393 - 394
✓ 395 - 396
✓ 397 - 398
✓ 399 - 400
✓ 401 - 402
✓ 403 - 404
✓ 405 - 406
✓ 407 - 408
✓ 409 - 410
✓ 411 - 412
✓ 413 - 414
✓ 415 - 416
✓ 417 - 418
✓ 419 - 420
✓ 421 - 422
✓ 423 - 424
✓ 425 - 426
✓ 427 - 428
✓ 429 - 430
✓ 431 - 432
✓ 433 - 434
✓ 435 - 436
✓ 437 - 438
✓ 439 - 440
✓ 441 - 442
✓ 443 - 444
✓ 445 - 446
✓ 447 - 448
✓ 449 - 450
✓ 451 - 452
✓ 453 - 454
✓ 455 - 456
✓ 457 - 458
✓ 459 - 460
✓ 461 - 462
✓ 463 - 464
✓ 465 - 466
✓ 467 - 468
✓ 469 - 470
✓ 471 - 472
✓ 473 - 474
✓ 475 - 476
✓ 477 - 478
✓ 479 - 480
✓ 481 - 482
✓ 483 - 484
✓ 485 - 486
✓ 487 - 488
✓ 489 - 490
✓ 491 - 492
✓ 493 - 494
✓ 495 - 496
✓ 497 - 498
✓ 499 - 500
✓ 501 - 502
✓ 503 - 504
✓ 505 - 506
✓ 507 - 508
✓ 509 - 510
✓ 511 - 512
✓ 513 - 514
✓ 515 - 516
✓ 517 - 518
✓ 519 - 520
✓ 521 - 522
✓ 523 - 524
✓ 525 - 526
✓ 527 - 528
✓ 529 - 530
✓ 531 - 532
✓ 533 - 534
✓ 535 - 536
✓ 537 - 538
✓ 539 - 540
✓ 541 - 542
✓ 543 - 544
✓ 545 - 546
✓ 547 - 548
✓ 549 - 550
✓ 551 - 552
✓ 553 - 554
✓ 555 - 556
✓ 557 - 558
✓ 559 - 560
✓ 561 - 562
✓ 563 - 564
✓ 565 - 566
✓ 567 - 568
✓ 569 - 570
✓ 571 - 572
✓ 573 - 574
✓ 575 - 576
✓ 577 - 578
✓ 579 - 580
✓ 581 - 582
✓ 583 - 584
✓ 585 - 586
✓ 587 - 588
✓ 589 - 590
✓ 591 - 592
✓ 593 - 594
✓ 595 - 596
✓ 597 - 598
✓ 599 - 600
✓ 601 - 602
✓ 603 - 604
✓ 605 - 606
✓ 607 - 608
✓ 609 - 610
✓ 611 - 612
✓ 613 - 614
✓ 615 - 616
✓ 617 - 618
✓ 619 - 620
✓ 621 - 622
✓ 623 - 624
✓ 625 - 626
✓ 627 - 628
✓ 629 - 630
✓ 631 - 632
✓ 633 - 634
✓ 635 - 636
✓ 637 - 638
✓ 639 - 640
✓ 641 - 642
✓ 643 - 644
✓ 645 - 646
✓ 647 - 648
✓ 649 - 650
✓ 651 - 652
✓ 653 - 654
✓ 655 - 656
✓ 657 - 658
✓ 659 - 660
✓ 661 - 662
✓ 663 - 664
✓ 665 - 666
✓ 667 - 668
✓ 669 - 670
✓ 671 - 672
✓ 673 - 674
✓ 675 - 676
✓ 677 - 678
✓ 679 - 680
✓ 681 - 682
✓ 683 - 684
✓ 685 - 686
✓ 687 - 688
✓ 689 - 690
✓ 691 - 692
✓ 693 - 694
✓ 695 - 696
✓ 697 - 698
✓ 699 - 700
✓ 701 - 702
✓ 703 - 704
✓ 705 - 706
✓ 707 - 708
✓ 709 - 710
✓ 711 - 712
✓ 713 - 714
✓ 715 - 716
✓ 717 - 718
✓ 719 - 720
✓ 721 - 722
✓ 723 - 724
✓ 725 - 726
✓ 727 - 728
✓ 729 - 730
✓ 731 - 732
✓ 733 - 734
✓ 735 - 736
✓ 737 - 738
✓ 739 - 740
✓ 741 - 742
✓ 743 - 744
✓ 745 - 746
✓ 747 - 748
✓ 749 - 750
✓ 751 - 752
✓ 753 - 754
✓ 755 - 756
✓ 757 - 758
✓ 759 - 760
✓ 761 - 762
✓ 763 - 764
✓ 765 - 766
✓ 767 - 768
✓ 769 - 770
✓ 771 - 772
✓ 773 - 774
✓ 775 - 776
✓ 777 - 778
✓ 779 - 780
✓ 781 - 782
✓ 783 - 784
✓ 785 - 786
✓ 787 - 788
✓ 789 - 790
✓ 791 - 792
✓ 793 - 794
✓ 795 - 796
✓ 797 - 798
✓ 799 - 800
✓ 801 - 802
✓ 803 - 804
✓ 805 - 806
✓ 807 - 808
✓ 809 - 810
✓ 811 - 812
✓ 813 - 814
✓ 815 - 816
✓ 817 - 818
✓ 819 - 820
✓ 821 - 822
✓ 823 - 824
✓ 825 - 826
✓ 827 - 828
✓ 829 - 830
✓ 831 - 832
✓ 833 - 834
✓ 835 - 836
✓ 837 - 838
✓ 839 - 840
✓ 841 - 842
✓ 843 - 844
✓ 845 - 846
✓ 847 - 848
✓ 849 - 850
✓ 851 - 852
✓ 853 - 854
✓ 855 - 856
✓ 857 - 858
✓ 859 - 860
✓ 861 - 862
✓ 863 - 864
✓ 865 - 866
✓ 867 - 868
✓ 869 - 870
✓ 871 - 872
✓ 873 - 874
✓ 875 - 876
✓ 877 - 878
✓ 879 - 880
✓ 881 - 882
✓ 883 - 884
✓ 885 - 886
✓ 887 - 888
✓ 889 - 890
✓ 891 - 892
✓ 893 - 894
✓ 895 - 896
✓ 897 - 898
✓ 899 - 900
✓ 901 - 902
✓ 903 - 904
✓ 905 - 906
✓ 907 - 908
✓ 909 - 910
✓ 911 - 912
✓ 913 - 914
✓ 915 - 916
✓ 917 - 918
✓ 919 - 920
✓ 921 - 922
✓ 923 - 924
✓ 925 - 926
✓ 927 - 928
✓ 929 - 930
✓ 931 - 932
✓ 933 - 934
✓ 935 - 936
✓ 937 - 938
✓ 939 - 940
✓ 941 - 942
✓ 943 - 944
✓ 945 - 946
✓ 947 - 948
✓ 949 - 950
✓ 951 - 952
✓ 953 - 954
✓ 955 - 956
✓ 957 - 958
✓ 959 - 960
✓ 961 - 962
✓ 963 - 964
✓ 965 - 966
✓ 967 - 968
✓ 969 - 970
✓ 971 - 972
✓ 973 - 974
✓ 975 - 976
✓ 977 - 978
✓ 979 - 980
✓ 981 - 982
✓ 983 - 984
✓ 985 - 986
✓ 987 - 988
✓ 989 - 990
✓ 991 - 992
✓ 993 - 994
✓ 995 - 996
✓ 997 - 998
✓ 999 - 1000

NA MIRA DA POLÍCIA

ARMAMENTOS SAÍAM DE IMPRESSORAS 3D

Facção virou alvo de nova investigação depois que agentes encontraram carregadores de pistola feitos com uso dessa tecnologia.

LETICIA MENDES

leticia.mendes@folha.com.br

Uma facção do Vale do São Francisco vem usando impressoras 3D para fabricar armamentos e acessórios para armas — um cenário novo no crime organizado e que preocupa a polícia.

No último dia 6, agentes da 1ª DP de Novo Hamburgo apreenderam quatro impressoras 3D num apartamento em São Leopoldo. Também foram encontrados 59 carregadores de diferentes calibres, praticamente idênticos aos originais, produzidos nessas formas.

Os policiais já suspeitam de que a facção vinha fazendo uso da tecnologia para essa finalidade. Dentre eles estão — dispositivos que ampliam o poder de fogo de pistolas — feitos de plástico já tinham sido apreendidos em janeiro pela polícia de Novo Hamburgo. A semelhança é tanta que, inicialmente, os policiais não suspeitaram que fossem produzidos por impressora 3D.

Os itens já tinham sido fabricados da mesma forma que os carregadores que vêm a ser

apreendidos em São Leopoldo. O material usado é o filamento plástico, que é moldado pela impressora no formato desejado, a partir de um software.

Embora fabricados com plástico, os armamentos funcionam e podem ser usados mais de uma vez. A polícia acredita que o baixo custo é um dos pontos que atraí o crime organizado, ainda que o equipamento não seja testado e possa falhar em quem opera.

A "fábrica"

Localizado em área considerada configurada pelo tráfico de drogas, num residencial no bairro São Miguel, em São Leopoldo, o apartamento que foi alvo da busca no último dia 6 abrigava uma fábrica clandestina de armamentos, atiradores por impressoras 3D capazes de replicar objetos a partir de um modelo digital.

O apartamento estava praticamente vazio, o que indica que

não era usado para moradia.

As impressoras estavam sobre estantes, prontas para uso, com os filamentos (fios de material plástico) conectados. Havia ainda uma unidade de processamento (CPU), que também pode ter sido utilizada para a confecção das armas.

Poder de fogo

Dentre os 59 carregadores apreendidos, parte destinava-se para pistolas de calibres 9mm e .40, de uso restrito.

A polícia também localizou as molas metálicas que seriam inseridas nos carregadores, que não estavam municiados. Não havia ninguém no imóvel no momento em que os policiais chegaram ao local.

— A origem desse equipamento é para (produzir) outros objetos, não é para essa finalidade (armamento). Mas estão utilizando esses mesmos aparelhos para fabricação de armas e acessórios para as armas. Isso tudo preocupa a segurança pública porque é mais uma forma de ingresso no mercado, de instrumentos para o crime — afirma o delegado da 1ª DP de Novo Hamburgo, Tadeu Lobato Kallbach.



Preocupação com o risco de "arsenal fantasma"

Um dos pontos que preocupa a polícia é a possibilidade de que esse tipo de tecnologia passe a ser usada de forma cada vez mais frequente pelo crime organizado, na produção de peças de armamentos em larga escala.

— Quem manuseia tem que ter conhecimento técnico do software e também para operar a máquina. Ainda estamos buscando compreender a potencialidade técnica desse material, o nível de segurança da utilização, e custo disso. Há indícios que é uma forma de sustentar o custo do

armamento. É algo bastante novo. Precisamos ver se é algo que realmente vai interessar ao mercado do crime — diz Kallbach.

Em alerta

Embora resta apreensão, também já foram encontrados outros carregadores, outros pontos que levanta alerta entre os policiais é que esse tipo de equipamento pode ser usado para fabricar praticamente toda a arma — exceto as peças de metal, como o cano e molas.

São as chamadas "armas fantasmas", já que não possuem

número de série ou qualquer tipo de registro. As peças de plástico também são fabricadas e descobertas por meio dos detectores de metal.

Não se descarta que a facção criminosa já tenha usado as impressoras para produzir armas inteiros. A Polícia Civil vai verificar agora se na CPU apreendida existem projetos armamentistas que indiquem isso.

A polícia também investiga qual era a produtividade dos equipamentos, e o custo dos armamentos e quem os produzia.

Preso suspeito de atirar vítima de ponte

Agentes da delegacia de Polícia Civil de Verêncio Alencar, no Vale do Rio Pardo, prenderam um homem acusado por atirar, esfaquear e jogar de uma ponte um empacotado. O crime aconteceu no dia 21 de fevereiro. A prisão preventiva do suspeito foi decretada pela Justiça.

Naquela data, um empresário da cidade desapareceu após fechar sua loja no Centro, por volta das 18h30min. Sua companhia registrou um tablet de controle após perceber que ele não havia retornado para casa e não respondeu aos contatos. Pouco tempo depois, por volta das 19h13min, a companhia da vítima recebeu uma notificação de uma transferência via Pix no valor de R\$ 6.720, para uma conta desconhecida.

O empresário foi encontrado por moradores da área rural no dia seguinte, às 08h30min, na localidade de Linha do Rio, em Santa Cruz do Sul. Ele estava de mangas do alto, com ferimentos graves após ser jogado de uma ponte e sofrer uma queda no abismo. A vítima, que se submeteu a uma cirurgia de quase 20 minutos, foi socorrida e levada para o hospital, onde passou por cirurgia e segue internada.

Assalto

O assalto começou quando um homem, de 40 anos, abriu a porta do Golfe do empresário. Ele tomou um empacotado e uma arma e fugiu para o interior do município. Policiais de trânsito chegaram depois, conseguiram identificar o autor do crime. Com o depoimento da vítima no dia 13 de março, o inquérito foi concluído.

O indiciado foi preso em flagrante por estelionato, falsificação de documentos, ameaça, entre outros crimes. Ele foi indiciado pelo crime de homicídio tentado e pode pagar até 30 anos de prisão, caso seja condenado.

OUTRAS APREENSÕES

Pontão

■ No fim de janeiro, três homens foram presos pela Polícia Civil em operação contra uma facção. A Delegacia de Polícia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draço) São Leopoldo encontrou carregadores de pistola e outros peças para custódia produzidas por impressora 3D. Os suspeitos aguardam para outras operações.

Granatá

■ Em maio de 2022, a Polícia Civil descobriu numa residência em Granatá uma fábrica clandestina de peças para armas. Em um tipo de estufa na casa, cinco impressoras 3D, suas ades em cerca de R\$ 25 mil, funcionavam 24 horas por dia na produção das peças. As peças são em comum utilizadas por a internet pelo suspeito, que foi preso.

Tuberos (SC)

■ Policiais rodoviários federais encontraram uma subestrutura produzida com uma impressora 3D na mochila de um adolescente de 17 anos, que viajava pela BR-301, em um veículo de viagem por aplicativo. O rapaz relatou que havia sido enviado para buscar a arma em Florianópolis e entregá-la em Rio Grande, no sul do RS.

SEU PROBLEMA É NOSSO

CANOAS

VIA FICA ALAGADA COM QUALQUER CHUVA

A partir de móveis de moradores na Rua do Direito, em Canoas, é cada vez mais comum parte a comunidade. Os alagamentos na via ocorrem devido à má estrutura dos bueiros, que não dá conta de drenar toda a água. Segundo os residentes, a quantidade de água que escorre pela rua é tanta, que afunda nos lares dos moradores.

Morador há mais de 30 anos do antigo chamado Beco do Direito, Sônia Lima, 48 anos, relata que a situação vem de anos. Diversos vizinhos já tiveram prejuízos com os móveis de dentro do suas casas devido aos alagamentos. Ela percebe que, desde a construção de um loteamento na via de cima, na Rua Nazário, o problema ficou ainda mais grave.

Segundo ela, um cano foi colocado enterrado do beco para tentar solucionar o problema, mas a pressão da água é tanta que escorria por cima da rua.

— No ano anterior, eu mesmo fui que desentendi e reconstruí a minha casa, para

eleva e ver se não alaga, mas já estava vindo que a água está subindo cada vez mais.

— lamenta o morador. O vizinho conta que, certa vez, foi necessária a mobilização dos moradores para limpar os bueiros, visto a gravidade da situação. Com a realidade da comunidade, há estabelecimentos que também vivem esse pesadelo, perdendo suas mercadorias.

— Tem um vizinho que perdeu o freezer e junto todas as coisas que tinha comprado. Outra vez, uma vizinha estava com a água até a cintura dentro de casa. É uma situação horrível.

Barricadas

Para Isolda Garcia, 57 anos, moradora há 16 anos do bairro, as barricadas na frente de sua casa e ponto já são comuns em seu dia a dia. A cuidados de idosos percebe que o problema vem se agravando ao longo dos anos, girando cada vez mais portas de bens para ela e seus vizinhos.

— Eu já perdi muitas coisas dentro de casa. Já comprei tudo de

novos e perdi coisas igualmente. A gente não tem mais esperança.

Ela relata que técnicos já estiveram lá para ver o problema, mas nada foi feito. Segundo ela, é necessário trocar a estrutura dos bueiros, que são bem antigos. A partir da construção do condomínio, localizado na Rua Nazário, onde se encontra o Beco do Direito, a vazão de água se intensificou.

Quando chove, o chão de lá fora inunda e é preciso sair pelo outro lado da casa, mesmo com a utilização das barracas. A moradora, que já perdeu até uma parte da cozinha devido aos alagamentos, relata que a rua é muito movimentada e "dá um caos" quando chove.

— Estamos há muito anos vivendo esse mesmo dilema. Eu nem choro mais quando alaga, nem me preocupo mais de comprar as coisas novas, porque sei que sempre vai estragar — desabafa a moradora.

Reportagem de Jéssica Lima

CRÉDITO: LUIZ EDUARDO OLIVEIRA



PROBLEMA É DE CONHECIMENTO DA PREFEITURA

al Procurado pelo OIG, a Prefeitura de Canoas, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Reconstrução, informou que o acúmulo de água nos alagamentos do Beco do Direito, no bairro Olaria, "é de conhecimento da administração municipal". Resulta

antes que a secretaria está realizando um levantamento das partes da cidade em que situações semelhantes acontecem "para identificar suas origens e encontrar soluções", sendo o Beco do Direito um dos pontos prioritários para resolver essas ações.

General Câmara fechada por obras no Palácio

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) informa que até amanhã a Rua General Câmara, no trecho entre a Rua Ratchid e a Praça da Matriz, ficará bloqueada devido a obras no Palácio da Justiça.

Inscrições para a Feira do Peixe de Porto Alegre

As inscrições dos pescadores para a 245ª Feira do Peixe de Porto Alegre ocorrem hoje, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h, na Colônia de Pescadores 2-0 88a da Portada, Rua N. São, de Rua Nogueira, 1.918f.

MEU SONHO É...

— Meu sonho é realizar o desejo de meu filho Lorenzo, que completa seis anos neste 23 de março. O sonho dele é ganhar uma festa de aniversário com a presença da Brigada Militar, porque ele sempre se tornou um brigadista. Para que a festa fique completa, estou recebendo doações de doces, salgadinhos e refrigerantes para o aniversário. Se você tem uma receita especial ou apenas gostosa de contribuir com alguns lanches, sua ajuda será muito bem-vinda. Além disso, de que muito uma festa da Brigada para usar em sua festa. Contatos pelo fone (51) 99817-8183. Patrícia — Porto Alegre

— Gostaria que meu neto Thales e minha neta Minka, ambos de seis anos, ganhassem uma bicicleta para poderem andar na piscina. No momento, não temos condições de comprar. Contato pelo telefone (51) 99529-9499. Sora — Venâncio

— Meu sonho é receber a ajuda de alguém para comprar pacotes de balões XOXO e leite integral para meus netos Anthony, dois anos e cinco meses, e Cecília, cinco meses. Contato pelo telefone (51) 99541-6378. Angélica — Canoas

— Meu sonho é dar os materiais escolares com tema de Homem-Aranha para meu filho. Formos alagados pela enchente e estamos lutando para nos recuperarmos. Ele se comportou no último ano e merece receber essas presentes. Contato pelo telefone (51) 98992-9179. Mariana — São Leopoldo

Grupo RBS

DIÁRIO

Gerente executivo de Jornalismo: Rodrigo Mota
Editor-chefe: Sérgio Irgangian Lacerda Fontes

Editorial: Rua Am. Sales
Município: Canoas, RS

de Faria Bermani, 555 — Porto Alegre — RS — CEP 91060-100

Quer falar
com o Diário
Gaúcho?

3219-0800

Receberá e devolverá o jornal: segunda e sexta-feira, 18h.

32178-0000

Manterá o jornal: de segunda a sexta-feira, das 18h às 19h.

Assinante: a assinatura deve ser enviada para: 0002-0000 e cobrada o valor de assinatura. Contato: 32178-0000 ou 32178-0000.

@diario_gaucha

diario.gaucha

diario.gaucha

Edição concluída às

21:30

Edição R\$



Produtor: R\$ 1,40
 PIS e Collat: R\$ 0,10
 Total: R\$ 2,50

Eufrázio

Problemas crônicos

Essa é uma crônica sobre problemas crônicos. Falar sobre eles não ajuda a solucionar nada na prática, mas funciona no emocional. Enquanto escrevo esse texto, aqui em casa há dois estão tentando resolver um papão de mais de 2 metros de altura: a porta que não abre. Eu acho mentalmente pra que – pela milésima vez – consigam. Já estou com as mãos preparadas pra agitar (como se fosse o final de um show íntimo e muito aguardado). Talvez eu dê grêmios de felicidade.

Um problema crônico nem sempre é, ele vai se tornando. A gente não percebe logo de cara que aquilo tem potencial de virar uma encrência fixa. Com o passar do tempo, a ficha cai.

É rápido, constante, permanente, diuturno, habitual, de longa data e todos os sinônimos possíveis. O problema crônico tem a noção de paciência e resistência. Quantas vezes ainda vou ter que endurar? Por quanto tempo ele vai permanecer na lista de perdoáveis? Claramente, serão não sei um problema crônico.

Clássico

Muita gente espantosa conta que, um dia, isso vai ter fim. Prediz acrobacias, sendo preso as forças. Um problema crônico clássico acaba ofendendo um relacionamento com o objeto em si e com quem tenta solucioná-lo. Um dia chegamos, na semana seguinte acontece de novo e

o jeito é bujar a guarda, sofrer fortemente e resistir a situação. Pequenas melhoras geram euforia, mas são momentâneas. Quando a brecha volta a acontecer voltam a frustração, a raiva, o desânimo.

Há vários tipos de problemas crônicos. Tem o da casa, do carro, do prédio, do eletrodoméstico. Tem o do corpo e da mente. Aquela dor constante, o inchaço, a coceira, a insônia. Uma situação financeira ruim virou um problema crônico que gera outros. Maridos ou parentes ou casais que não se dão bem criam um círculo vicioso que também gera outros. Pais e filhos. Pais e filhos de ferimentos em ação. Será que hoje é o grande dia em que minha porta e eu deixamos de sofrer?

Piquetche do DG

BUGIO PODE SE TORNAR PATRIMÔNIO DO ESTADO

Considerado o primeiro ritmo musical genuinamente gaúcho, estilo aguarda decisão final do Instituto do Patrimônio do RS.

O ritmo bugio, considerado o primeiro gênero musical genuinamente gaúcho, está prestes a se tornar patrimônio cultural imaterial do Rio Grande do Sul. Por mais de 100 anos, o ritmo bugio, em fevereiro, uma indicação favorável para que o estilo seja incluído no Livro de Registro das Formas de Expressão do Estado.

O parecer foi emitido após um pedido de reconhecimento protocolado no Iphan pelas prefeituras de São Francisco de Assis e São Francisco de Paula. A solicitação foi enviada ao Instituto em 2023, mas sua formalização

ocorreu mais de uma década de pesquisas e a reunião de materiais para a elaboração de um inventário do bugio.

Rafael Castelli, secretário de Cultura de São Francisco de Paula, comemora o parecer favorável e reforça a importância do reconhecimento de mais uma vertente da música gaúcha.

— A cultura testilha a autoestima do povo. Quando a gente pensa no bugio como patrimônio, a gente está fazendo todo um resgate histórico, isso é mais um elemento para o Estado do Rio Grande do Sul, para a cultura, para a arte, que valoriza essa tradição — declara.

Foto: Luiz Fre



Registro mais antigo foi gravado
 pelos irmãos Bertassi, em 1956

ORIGEM LOCAL

Conforme o processo do Iphan, o estilo foi oficialmente registrado em 1996, com a gravação da música Casamento de Cordeiro pelos irmãos Adelar e Honeycé Bertassi.

Israel De Sós Spatti é acordeonista há 34 anos e pesquisador do bugio desde o início dos anos 2000. Durante uma década, o músico reuniu material e fez pesquisas em

campo para entender a origem do ritmo.

— Todos os ritmos gaúchos têm uma origem em outras vertentes. Geralmente, são influências da ópera do Rio do Sul, da Europa e de outros estilos. Já o ritmo do bugio se diferencia de

todos os outros ritmos gaúchos, porque sua origem está exatamente no nosso território — afirma.

Segundo o pesquisador, a singularidade do bugio está no modo do jogo de folio no acordeão. Para ele, o Iphan

tomou uma decisão certa ao reconhecer a importância do estilo na música e na cultura gaúcha.

A análise final sobre o registro ainda será realizada por uma comissão especial pela avaliação das propostas submetidas

ao Instituto. Caso seja incluído no livro, o bugio passará a integrar a lista de bens culturais imateriais reconhecidos pelo Rio Grande do Sul.

Enquanto aguarda a decisão final sobre o ritmo, Israel já prepara quais serão os próximos passos. A ideia é ir

até as comunidades do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

— Eu tenho certeza de que o bugio vai ser patrimônio do Rio Grande. E depois do Rio Grande, ele vai tomar strada — espera.